

## INTERFERÊNCIA DE *Baculovirus spodoptera* NO COMPORTAMENTO CANIBAL DE *Spodoptera frugiperda* EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Fellet, M.R.G.<sup>1</sup>; Tuelher, E.S.; Pena, R.C.; Lopes, A.R.S.; Valicente, F.H.<sup>2</sup>

Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG

<sup>1/</sup> raquelfellet@yahoo.com.br, <sup>2/</sup> valicent@cnpm.embrapa.br

A inoculação do entomopatógeno *Baculovirus spodoptera* em substratos vegetais para a alimentação de *Spodoptera frugiperda* é o modo mais eficiente para a produção “in vivo” de baculovírus. Porém, o alto canibalismo existente em *S. frugiperda* leva a menor eficiência do processo com perdas significativas na produção. Dessa maneira foi verificado se o comportamento canibal das lagartas é alterado com a presença deste entomopatógeno no substrato de inoculação. Foram realizados dois experimentos semelhantes em que lagartas de *S. frugiperda* foram alimentadas com folhas de milho (*Zea mays*) ou mamona (*Ricinus communis*). No experimento 1 foram usadas 300 lagartas em recipientes plásticos com folhas inoculadas ou não com o isolado 6 de *B. spodoptera*, na concentração  $1,35 \times 10^6$  poliedros/mL. No experimento 2 foram usadas 700 lagartas por recipiente e *B. spodoptera* na concentração  $1,55 \times 10^7$  pol/mL. Os tratamentos foram constituídos de 2 substratos (milho e mamona) x 2 idades das lagartas (6 e 7 dias) x presença/ausência de *B. spodoptera*. As lagartas se alimentaram das folhas contaminadas ou não, durante 48 horas após o qual o número final de lagartas foi contabilizado, estimando-se o canibalismo total. Os dados foram submetidos a análise de variância bivariada tendo como fatores idade e presença/ausência de baculovírus, com transformação para  $\arcseno(\text{raiz}(x)^{1/2})$  quando necessário. No experimento 1, em ambos os substratos, não houve diferença significativa entre os tratamentos na presença ou ausência de baculovírus e, entre lagartas de 6 ou 7 dias. No experimento 2 foi significativa a interação entre idade das lagartas e presença ou ausência de vírus para o substrato mamona, sendo menor na presença de vírus e com lagartas de 7 dias de idade. O canibalismo foi maior entre lagartas de 7 dias do que as de 6 dias. Para o substrato milho houve diferença significativa no canibalismo apenas comparando-se as idades de lagartas, sendo maior para aquelas de 7 dias. Portanto, as evidências indicam que a presença de *B. spodoptera* não afeta o comportamento canibal das lagartas de *S. frugiperda*, podendo inclusive reduzi-lo em algumas situações.

Apoio financeiro: FINEP/CNPq